

GESTÃO E ESTRATÉGIA PARA O SALGADO DE AVEIRO: DO SÉCULO XIX ATÉ À ATUALIDADE

André PEDROSA¹; Filomena MARTINS²; Margarida SILVA³; Marco ANTUNES⁴; Teresa FIDÉLIS⁵; Peter ROEBELING⁶

¹ Universidade de Aveiro, pedrosa.andre@ua.pt

² Universidade de Aveiro, filomena@ua.pt

³ Universidade de Aveiro, a.silva@ua.pt

⁴ Universidade de Aveiro, m.antunes@ua.pt

⁵ Universidade de Aveiro, teresafidelis@ua.pt

⁶ Universidade de Aveiro, peter.roeeling@ua.pt

Tema: Governança da zona costeira

RESUMO

O Salgado de Aveiro compreende a área da Ria de Aveiro ocupada pelas marinhas que se destinavam à produção artesanal de sal. Atualmente, este espaço encontra-se num estado de degradação avançado, estando a sua recuperação e valorização dependente do desenvolvimento de novos negócios que permitam a reconstrução e manutenção das suas estruturas. Nos últimos anos, têm existido algumas iniciativas privadas de exploração do Salgado de Aveiro, essencialmente através do desenvolvimento de atividades ligadas à aquicultura, à produção artesanal de sal e/ou ao turismo e lazer. Apesar de a nível burocrático o processo de início de atividade ter vindo a ser simplificado, os empreendedores que pretendam criar novos negócios enfrentam ainda um conjunto de constrangimentos. A título de exemplo, não são completamente claros os requisitos necessários para a aprovação dos novos negócios e não existe uma estratégia definida e uma visão para o Salgado de Aveiro. Simultaneamente, os proprietários veem-se obrigados a efetuar prova, num processo complexo, moroso e dispendioso, de que as suas marinhas são propriedade privada e como tal não integram o domínio público marítimo (DPM). Neste artigo pretendeu-se analisar a evolução do Salgado de Aveiro, no que diz respeito à gestão, titularidade, uso e ocupação, bem como às estratégias delineadas para o seu desenvolvimento, desde a introdução do Código Civil português em 1867 até ao contexto atual. A metodologia consistiu na análise, a várias escalas, da legislação e dos instrumentos de gestão territorial aplicáveis ao Salgado e à Ria de Aveiro. Com o trabalho desenvolvido foi possível identificar o processo evolutivo da gestão do Salgado de Aveiro, a forma como as entidades responsáveis se relacionaram com as suas alterações funcionais, a importância que as mesmas tiveram nesse processo, o objetivo e valor que lhe foi reconhecido e as estratégias pensadas e direcionadas para esse espaço ao longo do tempo.

Palavras-chave: Salgado de Aveiro; Salinas; Planeamento; Quadro legal; Evolução